

PROJETO PEDAGÓGICO

SALA: 2 ANOS

CRECHE



"EU, A FAMÍLIA E OS AMIGOS..."

Educadora: Milena Pissarra

ANO LETIVO 2017/2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. SALA DE 2 ANOS

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.1.1. Rotina da Sala de 2 Anos

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

5.2.2. Plano Anual de Atividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. Objetivos Específicos das crianças com 2 Anos

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

Sabemos que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem. Também sabemos que estas experiências podem ter um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento futuro. Os cuidados adequados durante a primeira infância trazem benefícios para toda a vida. A infância é a etapa fundamental da vida das crianças sendo os primeiros 36 meses de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.

Desta forma, importa que este novo contexto de desenvolvimento se caracterize por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

Para que este desenvolvimento ocorra, é ainda importante que estas crianças se encontrem num local onde possam ser amadas e sentirem-se seguras. É igualmente importante que tenham oportunidades para brincar, desenvolver-se e aprender num ambiente seguro e protetor. Só desta forma é que lhes será possível desenvolver a sua auto-estima, autoconfiança e capacidade de se tornar independente face aos desafios futuros com que irá sendo confrontada ao longo do seu desenvolvimento.

“... O educador é o construtor, o gestor do currículo no âmbito do projeto educativo... Deve construir esse currículo com a equipa pedagógica, escutando os saberes das crianças e suas famílias, os desejos da comunidade...”

Teresa Vasconcelos

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto não é nada mais que um conjunto de linhas onde consta toda a ação educativa que se pretende ao longo do ano. O projeto de sala visa o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, integrando um conjunto diversificado de atividades e a abordagem de diferentes áreas de conteúdo.

O projeto de sala diz respeito ao grupo de crianças e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento do grupo. O projeto deve adaptar-se às características de cada grupo e ter em conta as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais de pequeno ou de todo o grupo. Os pais e outros membros da comunidade devem participar no projeto de sala. Cabe ao educador apelar a participação dos pais e de outros membros da comunidade de forma a alargar a diversidade do projeto.

2.2. DO PRÓPRIO

A intencionalidade deste projeto de sala deve ir ao encontro das necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

O atual projeto de sala aplica-se às crianças da sala de 2 anos sendo um instrumento de trabalho utilizado pela equipa da sala como orientador e impulsionador de uma prática de reflexão constante e onde são mencionadas as intenções a desenvolver nos grupos em questão. A creche é um “estágio” essencial para o estabelecimento dos

alicerces mais adequados e equilibrados numa vida que se inicia, e que se quer bem sucedida. É aqui, que a criança vai ter contato com os mais variados objetos começando a distinguir as formas, as cores, os cheiros e a descobrir e desenvolver novas sensações e emoções. Cabe ao adulto o papel importante de proporcionar à criança todos os meios para que esta possa explorar e desenvolver as suas potencialidades, nunca esquecendo que a creche deve ser considerada o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos, nomeadamente afetivos e cognitivos. Ao longo do ano lectivo de 2017/2018 pretendemos proporcionar várias experiências de aprendizagem às crianças e partir daí com o intuito de atingir os objetivos predefinidos neste projeto e no perfil de desenvolvimento das crianças, no entanto seguiremos uma linha de prática baseada no tema: “Eu, a Família e os Amigos...”.

Assim, este projeto foi construído tendo em conta as características, interesses e necessidades do grupo de crianças para que a prática pedagógica seja a mais adequada ao mesmo, de forma a proporcionar o melhor bem estar psicológico e físico de cada uma das crianças, mantendo um próximo envolvimento com a família e aproveitando todas as oportunidades que esta possa trazer como novas aprendizagens. É crucial que o educador conheça cada uma das crianças, em contexto individual e de grupo, bem como a forma como interagem entre si e com os adultos da sala, para que sejam identificados os pontos mais fracos e mais fortes dos grupos, para que a sua intervenção vá ao encontro dos objetivos delineados, de um forma adequada e lúdica. Assim, compete-me a mim, enquanto educadora, e à minha equipa acompanhar as crianças no seu dia a dia e prepará-las para a sociedade onde estão inseridas, salientando que este contexto é, mais que qualquer outro, recheado de afetividade constante, genuína e imprescindível.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizados na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está, com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explora-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as suas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções diretivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

Sendo assim, a sala de 2 anos encontram-se organizadas da seguinte forma:

A área do fraldário, sendo que a mesma contém divisões para os pertences de cada criança (mudas de roupa, cabides e produtos de higiene).

São vários os recursos materiais à disposição das crianças, que variam conforme a idade, a altura do ano e as próprias atividades planificadas e espontâneas. As crianças têm assim à sua disposição diversos materiais naturais que são levados para a sala pela equipa pedagógica e pelas próprias famílias, bem como materiais específicos para determinadas atividades selecionadas previamente durante a elaboração da planificação mensal, entre outros. Há ainda os materiais didáticos na sala, que são bastante importantes para o desenvolvimento integral das crianças, e no qual podemos enumerar:

- Bonecos com várias texturas/sons;

- Livros;
- Brinquedos sonoros;
- Brinquedos rotativos;
- Legos;
- Puzzles;
- Podem fazer parte ainda dos recursos materiais didáticos outros materiais que possam vir a ser trazidos pelas famílias.

Área da Manta e jogos: onde se juntam para ouvir histórias, cantar canções, momento do “bom dia” e brincar livremente, desenvolvendo também as suas capacidades motoras (sentar sem apoio, apoiar-se nos seus braços em extensão, etc).

Área da Cozinha: Na qual se explora o jogo do faz de conta e a socialização.

Área da Biblioteca: onde exploram os livros e se contam histórias.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

"Somente as influências do meio adquirem importância cada vez maior a partir do nascimento, aliás, tanto do ponto de vista orgânico como mental. A psicologia da criança não poderia, portanto, recorrer apenas a fatores de maturação biológica, visto os fatores que não-de considerar-se dependerem do exercício ou da experiência adquirida e da vida social em geral.

(Piaget, 1979:8)

4.1. SALA DE 2 ANOS

A sala de 2 Anos é constituída na sua totalidade por 18 crianças, destas crianças, 9 são do sexo feminino e 9 do sexo masculino.

Nesta fase ainda é precoce falar acerca do grupo, apenas se pode referir que as crianças têm idades muito próximas. Apesar disso, é notável a diferença de desenvolvimento dos mais novos para os mais velhos, uma vez que nesta faixa etária, a diferença de 6 meses é muito significativa no que se refere ao desenvolvimento.

NOMES	DATA DE NASCIMENTO
António Maria Borges Cabral Marinho de Sousa	02/01/2015
Carolina Claro Baia	20/01/2015
Clara Pires Mesquita	17/08/2015
Emma Elena Rosca	12/02/2015
Guilherme André Tavares Moreira	25/08/2015
Guilherme Daniel Pereira Pires	08/08/2015
Guilherme dos Santos Mota Teixeira	28/06/2015
Henrique Neves Feliciano	29/05/2015
João Gonçalo Ferreira Silva Correia	19/01/2015
José Pereira Correia Lopes Antunes	12/06/2015
Maria Francisca Teixeira Martins	08/10/2015
Maria João Pereira	03/09/2015
Maria Luísa Pinto Carvalhais	06/08/2015
Mariana Gonçalves Moça	27/01/2015
Marina Lucília Gomes Valbom	14/05/2015
Mateus Fernando Gabriel Miranda	09/07/2015
Paulo Afonso Carvalho Neves Alves	20/03/2015
Rafaela Moreno Vale Araújo	14/05/2015

Dos 24 aos 36 meses:**Desenvolvimento Físico**

- À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar, andar ao pé-coxinho ou saltar de um pé para o outro quando está a correr ou a andar;
- É mais fácil manipular e utilizar objectos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha;
- Começa gradualmente a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga).

Desenvolvimento Intelectual

- Fase de grande curiosidade, sendo muito frequente a pergunta "Porquê?";
- À medida que se desenvolvem as suas competências linguísticas, a criança começa a exprimir-se de outras formas, que não apenas a exploração física – trata-se de juntar as competências físicas e de linguagem (por ex., quando faço isto, acontece aquilo), o que ajuda ao seu desenvolvimento cognitivo;
- É capaz de produzir regularmente frases de 3 e 4 palavras. A partir dos 32 meses, é já capaz de conversar com um adulto usando frases curtas e de continuar a falar sobre um assunto por um breve período;
- Desenvolvimento da consciência de si: a criança pode referir-se a si própria como "eu" e pode conseguir descrever-se por frases simples, como "tenho fome";
- A memória e a capacidade de concentração aumentaram (a criança é capaz de voltar a uma atividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de tempo mais longos);
- A criança está a começar a formar imagens mentais das coisas, o que a leva à compreensão dos conceitos – progressivamente, e com a ajuda dos pais, vai sendo capaz de compreender conceitos como dentro e fora, cima e baixo;
- Por volta dos 32 meses, começa a apreender o conceito de sequências numéricas simples e de diferentes categorias (por ex., é capaz de contar até 10 e de formar grupos de objetos - 10 animais de plástico podem ser 3 vacas, 5 porcos e 3 cavalos).

Desenvolvimento Social

- A mãe é ainda uma figura muito importante para a segurança da criança, não gostando de estranhos. A partir dos 32 meses, a criança já deve reagir melhor quando é separada da mãe, para ficar à guarda de outra pessoa, embora algumas crianças consigam este progresso com menos ansiedade do que outras;
- Imita e tenta participar nos comportamentos dos adultos: por ex., lavar a loiça, maquilhar-se, etc.
- É capaz de participar em actividades com outras crianças, como por exemplo ouvir histórias.

Desenvolvimento Emocional

- Inicialmente o leque de emoções é vasto, desde o puro prazer até à raiva frustrada. Embora a capacidade de exprimir livremente as emoções seja considerada saudável, a criança necessitará de aprender a lidar com as suas emoções e de saber que sentimentos são adequados, o que requer prática e ajuda dos pais;
- Nesta fase, as birras são uma das formas mais comuns da criança chamar a atenção – podem dever-se a mudanças ou a acontecimentos, ou ainda a uma resposta aprendida (as birras costumam estar relacionadas com a frustração da criança e com a sua incapacidade de comunicar de forma eficaz).

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.1.1. ROTINA DA SALA DE 2 ANOS

Manhã:

9.30h-10.00h - Acolhimento

10.00h-10.45h – Atividade orientada

10.45h-11.15h – Recreio

11.15h-11.30h - Higiene

11.30h-12.00h – Almoço

12.00h-12.15h - Higiene

12.15h- 14.30h - Descanso

Tarde:

14.30h-15.00h - Atividades livres

15.00h-15.30h - Atividade orientada

15.30h-15.45h - Lanche

15.45h-16.15h – Higiene

16.15h-17.00h – Recreio

17.00h-17.30h - Música, canções, histórias e jogos didáticos

17.30h-18.00h - Saída

Nota: Dentro desta rotina as crianças têm ainda atividade extra curricular - Oficina de Artes.

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. ROTINA

Num contexto de aprendizagem ativa para bebês e crianças mais novas, os horários (a sequência diária de acontecimentos, como sejam o tempo de escolha livre, refeição, tempo de exterior) e as rotinas (interações com o adulto durante o almoço, a sesta e os cuidados corporais) estão ancorados, para cada criança, em torno da principal figura que presta cuidados. Ter esta figura como uma “base” garante segurança para a criança durante o período que está fora de casa. Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos, embora flexíveis, para permitirem que as crianças explorem treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência interessante para outra. Os educadores planificam de forma flexível e centrada na criança e no tempo de grupo. Em conjunto, os intervenientes da ação educativa concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e pertença.

5.2.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

DIA COMEMORATIVO ATIVIDADES	DATA	OBJETIVO
Receção do Ano Letivo 2017/2018 (Atividades Lúdicas/Apresentação do Espaço Físico) Reuniões de Pais	Setembro	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno Proporcionar novas vivências Dar a conhecer o Projecto e o Plano Anual de Atividades
Dia do Animal (Angariação de alimentos para animais) Dia da alimentação (Confeção de Pão)	Outubro	Promover uma maior interação e articulação da escola com o envolvente/família Promover hábitos para uma alimentação saudável Executar experiências respeitando instruções simples
São Martinho (Apanha da Castanha; visualização do Castanheiro) Dia Mundial da Criatividade (Trabalhos Criativos) Dia dos Direitos das Crianças (Dia do Pijama) Dia Mundial da Ciência (Estampagens com diversos materiais) Família (Os graus de parentesco)	Novembro	Promover momentos de lazer e bem- estar aos Alunos Valorizar tradições Fomentar o domínio de habilidades recreativas e a capacidade criadora Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança Estimular e desenvolver o gosto pela ciência Proporcionar aprendizagens com significado, descobrindo primeiramente os que lhe estão mais próximos

DIA COMEMORATIVO ATIVIDADES	DATA	OBJETIVO
Dia do Violino (visita de alunos da Esproarte) Comemorar a quadra Natalícia (Elaboração de um Presépio com material reciclado) Família (Construir uma árvore genológica simples)	Dezembro	Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Musical, Dramática e Físico – motora Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade Reconhecer a família como estrutura essencial à vida em família
Reis (Elaboração de coroas) Família (Cos nomes próprios dos familiares, apelidos, sexo e idade)	Janeiro	Reconhecer tradições Proporcionar aprendizagens com significado, descobrindo primeiramente os que lhe estão mais próximos
Carnaval (Baile de Máscaras e exposição de máscaras) Dia dos Namorados (Elaboração de um cartão)	Fevereiro	Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Plástica, Musical, Dramática e Físico - motora Expressar sentimentos e emoções Fomentar o domínio de habilidades recreativas e a capacidade criadora
Dia do Pai (Sessão fotográfica com Pais e Filhos) Primavera (desfile da Primavera)	Março	Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das atividades educativas Reconhecer alguns elementos próprios da Primavera Educar para a observação da estética, cor e forma

DIA COMEMORATIVO ATIVIDADES	DATA	OBJETIVO
<p>Páscoa (Visita Pascal)</p> <p>Dia Mundial da Atividade Física/Saúde (Visita de uma Professora de Dança/Médica)</p> <p>Dia Mundial do Livro (Convidar uma Mãe/Pai para vir contar uma história)</p>	<p>Abril</p>	<p>Reconhecer a Páscoa como um momento importante na vida Cristã</p> <p>Compreender as necessidades básicas do corpo</p> <p>Progredir na aquisição de hábitos e atitudes relacionados com a saúde</p> <p>Valorizar o livro e a leitura como fonte de prazer e informação</p>
<p>Dia da Mãe (Lanche convívio)</p> <p>Mês da Família (A Imagem da Sagrada Família percorrerá as salas durante este mês)</p> <p>Simulacro Interno</p>	<p>Maio</p>	<p>Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das atividades educativas</p> <p>Promover valores Cristãos e Espirituais</p> <p>Conhecer e aplicar normas de segurança</p> <p>Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência</p>
<p>Dia mundial da criança (Apresentação de um Teatro pelas Educadoras)</p> <p>Dia Mundial do Vento (Construção de um catavento)</p> <p>Festa de Final de Ano</p>	<p>Junho</p>	<p>Promover o convívio e lazer</p> <p>Estimular e desenvolver o gosto pelas artes/ciência</p> <p>Executar experiências respeitando instruções simples</p> <p>Promover momentos de convívio</p>

DIA COMEMORATIVO ATIVIDADES	DATA	OBJETIVO
Atividades Programadas e realizadas com a colaboração das Famílias Diferentes Culturas a nível Lúdico (Jogos e atividades Lúdicas)	Julho	Vivenciar novas experiências Fomentar o intercâmbio com a família e a comunidade estimulando recordações e vivência, acontecimentos colectivos da vida em sociedade

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio família;
- Pretender constituir-se como um parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto;
- Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, ou seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psico-afetivo de cada uma;
- Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasia, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- Criar espaços para que se crie uma relação de amizade, afetividade com crianças para que elas se sintam seguras, amadas, com estabilidade. Para que possam agir e consequentemente crescer num ambiente favorável ao seu desenvolvimento;
- Proporcionar à criança um contato com o meio que a rodeia se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- Pretende ser o espaço de construção da história feliz de cada criança.

6.1.1. OBJETIVOS ESPECIFICOS DAS CRIANÇAS COM 2 ANOS

1. Expressão e comunicação

- Desenvolver a motricidade Global
 - Experimentar novos movimentos

- Apanhar uma bola com os braços estendidos
- Correr com facilidade (parar, recomeçar e evitar obstáculos)
- Subir e descer escadas
- Pontapear uma bola direccionando-a com intenção
- Fazer jogos em que tem de pular e saltar
- Utilizar o corpo e a voz como linguagem de expressão

- Desenvolver a autonomia
 - Colaborar na arrumação e ordem dos espaços
 - Mostrar autonomia na realização das atividades do quotidiano
 - Adaptar o seu ritmo à rotina
 - Consolidar os movimentos: caminhar, correr e saltar

- Desenvolver a Motricidade Fina
 - Usar movimentos dos dedos para alinhar objectos, pôr pequenos objectos em aberturas ou para virar páginas
 - Realizar garatujas livres
 - Ter noção de fronteira
 - Imitar traços verticais e horizontais
 - Desenhar a cabeça/outra parte da figura humana
 - Utilizar preferencialmente a mesma mão
 - Enrolar, bate, aperta e puxa plasticina ou materiais semelhantes
 - Segura no lápis correctamente

- Descobrir Diferentes Formas de Comunicação
 - Verbalizar com uma certa ordem os acontecimentos
 - Comunicar através de frases simples
 - Adquirir progressivamente novo vocabulário
 - Ser capaz de escutar os outros e esperar pela sua vez de comunicar
 - Nomear o nome de familiares próximos/colegas
 - Transmitir recados curtos
 - Fazer perguntas simples sobre as suas preocupações

- Manifestar ter interiorizado o vocabulário ligado à experiência
- Nomear o conteúdo de uma imagem
- Saber para que servem os objectos conhecidos
- Conhecer contos e canções tradicionais
- Identificar as personagens de um conto
- Desenvolver o Raciocínio Lógico- Matemático
- Reconhecer e diferenciar tamanhos
- Completar uma sequência simples já iniciada
- Observar e identificar as cores primárias
- Observar e identificar o círculo e quadrado
- Identificar e diferenciar noções de quantidade
- Adquirir noções de orientação espacial

- Explorar as Diferentes Linguagens Artísticas
- Manipular ativamente os materiais úteis para a expressão plástica
- Desenvolver a coordenação óculo-manual
- Diferenciar som/silêncio
- Interpretar canções com o ritmo e entoação adequados
- Experimentar sons com o próprio corpo
- Inventar e representar personagens e situações

- Explorar as Diferentes Linguagens Artísticas
- Apreciar diferentes manifestações coreográficas
- Executar coreografias respeitando instruções simples
- Tocar instrumentos simples
- Diferenciar a intensidade do som: forte/fraco

- Ser independente Para Cuidar de si e Assumir Responsabilidades na sua Segurança e Bem-Estar
- Usar a casa de banho quando necessita
- Colaborar ativamente nas refeições
- Explorar o espaço

- Mostrar colaboração ativa na higiene pessoal
- Saber conviver com os colegas/Educadora
- Vestir e despir algumas peças de vestuário
- Participar e aceitar as normas do jogo
- Distinguir menino/menina
- Perceber riscos e perigos
- Colaborar ativamente no arrumar da sala
- Reconhecer a função básica de cada um dos sentidos

2. Conhecimento do Mundo

- Ter Consciência de si, do seu Papel Social e das Relações com os Outros
- Reconhecer os nomes de alguns elementos do meio natural
- Reconhecer e distinguir alguns animais da quinta e selvagens
- Situar-se dentro e fora de um espaço concreto
- Aprender a partilhar os Objetos com os colegas
- Aprender a permanecer sentada na sala durante um certo tempo estipulado
- Reconhecer alguns elementos próprios das estações do ano
- Identificar os principais espaços da casa
- Reconhecer algumas profissões
- Participar no cuidado do meio e dos seus elementos
- Ter curiosidade em experimentar

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser acionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, educadoras e crianças.

Por isso é muito importante:

- Habituação ao contato e necessidades de contato através da proximidade corporal, carícias sempre repetidas de olhar para ela, conversar com ela, bem como a sua integração no mundo das coisas.
- Educação da audição e da atenção através de sons barulhentos (vozes, campainhas, pandeiretas, etc.) que mais tarde virão em direcções diferentes, com alturas e sequências de sons diferentes. Estimulação da própria produção de ruídos (bater palmas, sons de roca, etc.)
- Educação da visão e da atenção através de estímulos luminosos e em movimento, através de objetos com formas simples e cores nítidas (bolas, rocas, etc.), para isso é conveniente limitarmo-nos a poucos objectos que mostraremos muitas vezes. Mais tarde poderemos acrescentar outros objetos mais pequenos, bem como imagens simples.
- Exercícios de movimentos bucais, sucção, lombar, mastigar (mais tarde, quando se dão alimentos sólidos) e igualmente fazer brincadeiras com sopro.
- Ensinar a apalpar, mexendo em vários objetos com a mão (ao principio será conduzida).
- Exercícios para a movimentação das mãos, com estimulação para agarrar, dar a mão, bater palmas, dizer adeus, bater à porta, atirar uma bola, fazer construções, chapinhar, atirar com coisas, fazer brincadeiras simples com os dedos, etc.
- Educação para a movimentação do corpo, levando os movimentos espontâneos a adaptarem-se a um dado ritmo com uma pandeireta cantando; rastejar, rebolar-se, endireitar-se, pôr-se em pé, andar de mão dada. A articulação da criança através dos exercícios de “ginástica” rítmica tem uma importância muito especial.
- Preparar a capacidade de comunicação da criança chamando-a pelo seu nome próprio, dizendo-lhe palavras ternas, dizendo o nome das pessoas e coisas e falando-lhe incansavelmente durante todas as actividades.

- Estímulo para fazer ritmos: em conjunto e para cantar sons e melodias. “Ensinar” a criança progressivamente a empregar palavras determinadas para exprimir os seus desejos, ao pedir determinado objecto, repetindo incansavelmente as palavras e tendo as reações apropriadas.
- Habituá-la a criança a pouco e pouco a beber pelo seu copo e a comer com a colher.
- Habituá-la a criança a ter um determinado ritmo de vida.
- Fazer surgir e aprofundar estímulos emocionais, como alegria, confiança, bem estar, etc. dando à criança possibilidade de fazer experiências, exteriorizando sentimentos, deixando-a participar e aprovando os seus esforços.
- Tudo o que se faça terá sempre que ser adaptado à maneira de ser da criança.
- Mostrar à criança como se faz, fazê-la colaborar e estimular a sua participação e iniciativa.
- Todas as capacidades adquiridas devem ser incansavelmente exercitadas e repetidas. Tudo o que queremos “ensinar” de novo deverá ser incorporado somente através de pequenos passos.
- Todas as “ordens” que se dão, bem como os estímulos de aprendizagem deverão ser simples, calmos mas enérgicos.
- É muito importante que a criança conheça e brinque com objetos que há em todas as casas (tigelas, colheres de pau, molas de roupa, botões, papéis, etc.).
- Além disto são necessários materiais como bolas, argolas para morder, bonecos de pano laváveis, cestinhos, bolsas, livros de imagens e mais da vida de todos os dias.

A creche organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:

- **Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- **Lenga-lengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- **Pintura com dedo, mãos e pés** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- **Jogos** – Compreensão de regras, socialização;
- **Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- **Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa;

- **Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não verbal, imaginação;
- **Fantoches** – Concentração, visualização;
- **Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha

Exemplos de Atividades:

- Histórias simples;
- Lenga-lengas;
- Brincar com papéis coloridos;
- Colagem;
- Farinha maizena;
- Digitinta;
- Desenho livre e com vários tipos de materiais;
- Balões com cores;
- Bolas de sabão;
- Sacos cheios com materiais diversos;
- Bolas;
- Blocos grandes;
- Caixas de papelão;
- Brincar com caixas de cartão;
- Músicas (canções de roda, mímica);
- Fantoches;
- Brincar com água;
- Jogos de sombras;
- Contato lúdico com alimentos;
- Pintura com diferentes técnicas;
- Celebrações relativas às passagens de etapas (largar a chucha, largar a fralda, ...);
- Vivência das festas escolares;
- Celebração dos aniversários de cada criança;

Atividades com as Famílias:

- Caderneta da criança;
- Placard informativo;
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Dia dos Avós;
- Dia dos irmãos.
- Atendimento aos Pais (Terças e Quintas das 18:00 às 18:30)

6.3. Áreas de Conteúdo

Área de formação Pessoal e Social

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Autonomia/ Responsabilidade Pessoal	☞ Favorecer à criança a construção da autonomia no que respeita à capacidade individual e coletiva adquirindo de modo progressivo as responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Vestir-se/despir-se sozinho ☞ Colocar os sapatos no pé correspondente ☞ Lavar a cara e as mãos ☞ Utilizar adequadamente o WC Comer sozinha uma refeição completa ☞ Escolher sozinho o que vai fazer ☞ Começar a trabalhar sozinho ☞ Persistir na tarefa até ao fim ☞ Arrumar/limpar espontaneamente o material/equipamento que utiliza ☞ Experimentar diversas formas de utilização dos materiais ☞ Participar numa conversa com um adulto ☞ Controlar o seu comportamento quando zangado ☞ Participar em atividades de grupo ☞ Resolver sozinhos os seus problemas/conflitos ☞ Estabelecer/respeitar as regras de um jogo ☞ Esperar a sua vez para falar ou participar ☞ Respeitar as diferenças étnicas, culturais e sociais

Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Expressão Artística	<ul style="list-style-type: none">☞ Dramatizar cenas do cotidiano, situações vividas ou imaginadas, ☞ Proporcionar a valorização de vivências através da Música	<ul style="list-style-type: none">☞ Experimentar a voz como fonte sonora☞ Desenvolver o sentido estético e artístico☞ Estimular a descoberta e reconhecimento de sons ligados a ações quotidianas☞ Expressar espontaneamente (não verbalmente) sentimentos, ideias e emoções☞ Repetir sons, ritmos, ruídos ouvidos anteriormente☞ Simbolizar pessoas, animais, situações☞ Incentivar a criação de fontes sonoras utilizando diferentes materiais☞ Trautear/ cantar canções☞ Dançar ao som de ritmos diferentes☞ Criar/ recriar um imaginário coletivo característico da partilha de experiências de um grupo

Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
<p>☞ Expressão Artística</p> <p>☞ Educação Física</p>	<p>☞ Proporcionar à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo</p>	<p>☞ Subir/ descer escadas com pés alternadamente</p> <p>☞ Ter definida a mão dominante</p> <p>☞ Lançar, agarrar, chutar uma bola</p> <p>☞ Fomentar o controle respiratório: inspiração e expiração</p> <p>☞ Desenvolver corporalmente o sentido rítmico, coordenando a totalidade do corpo ou segmentos do mesmo</p> <p>☞ Descobrir/ utilizar o corpo como forma de transmitir e receber mensagens</p> <p>☞ Controlar posturas corporais de mobilidade e de imobilidade</p> <p>☞ Habituar-se ao manejo do lápis</p> <p>☞ Rasgar, enfiar</p> <p>☞ Construir puzzles</p> <p>☞ Desenhar, pintar e modelar com várias técnicas e com materiais diversos e de desperdício</p> <p>☞ Representar o céu e a terra diferenciados</p> <p>☞ Representar graficamente uma história/ acontecimentos criando as suas próprias formas</p> <p>☞ Desenvolver o sentido estético e criativo</p>

Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Domínio da Linguagem e abordagem da escrita	☞ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza	☞ Compreender uma série de ordens relacionadas ☞ Compreender “Manhã, Tarde e Noite”; “Dia e Noite” ☞ Recontar uma história com suporte de imagem, utilizando uma sequência lógica
☞ Linguagem compreensiva/ linguagem expressiva	☞ Expressar por iniciativa própria em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos) em pequeno ou em grande grupo	☞ Imaginar/ criar ☞ Saber transmitir um recado ☞ Identificar imagens/ símbolos

Área de expressão/comunicação

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Domínio da Matemática ☞ Desenvolvimento e aquisição do ajuste preceptivo e motor dos objetos ☞ Compreensão dos conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Desenvolver o ajuste preceptivo e motor dos objetos ☞ Compreender conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Virar páginas de um livro para procurar uma figura designada ☞ Construir puzzles de 5 a 10 peças por tentativa e erro ☞ Apontar ou nomear a parte ausente de figuras ou objetos ☞ Fazer correspondência com figuras ☞ Ter noção de “em cima/em baixo” ☞ Ter noção de “ao lado de” ☞ Ter noção de “dentro/fora” ☞ Ter noção de “aberto/fechado” ☞ Ter noção de “mais/menos” ☞ Ter noção de “muito/pouco” ☞ Ter noção de “fino/grosso” ☞ Ter noção de “vazio/cheio” ☞ Ter noção de “atrás/à frente” ☞ Ter noção de “curto/comprido” ☞ Nomear distinguir as cores primárias ☞ Classificar objetos tendo em conta um critério (cor, tamanho, forma e espessura) ☞ Ordenar uma série objetos pelo tamanho

Área do conhecimento do mundo

Conteúdos	Competências	
	Gerais	Específicas
☞ Conhecimento do “eu” dos “outros” e do “mundo”	☞ Utilizar alguns processos simples do conhecimento da realidade envolvente (observar, formular questões, avançar possíveis respostas)	☞ Saber o seu nome ☞ Saber dizer a idade, sexo e perceber que está a crescer ☞ Identificar as principais partes do corpo ☞ Reconhecer e nomear sentimentos e sensações ☞ Identificar animais, conhecer o seu habitat e costumes ☞ Identificar plantas e árvores ☞ Saber nomear e utilizar diferentes equipamentos e utensílios ☞ Utilizar objetos para construir novas formas ☞ Identificar e cumprir regras de preservação do meio ambiente

7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

Este projeto estará em constante avaliação e deverá ser reajustado sempre que necessário, tendo em conta as necessidades das crianças.

- Avaliação Direta dos comportamentos das crianças;
- Participação e entusiasmo das crianças nas atividades/experiências;
- Informação diária aos pais;
- A avaliação é contínua e tem três momentos: inicial, junto dos educadores, pais, crianças e comunidade. Aqui também é feita a recolha de dados estatísticos junto do centro;
- A avaliação intermédia, constitui o centro da implementação do projeto. Será realizada com todos os intervenientes do projeto. Elaboram-se: (ficha de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento, o plano individual, relatórios dos planos individuais, relatórios das atividades, reuniões mensais das Educadoras, etc.);
- A avaliação final do projecto curricular inclui, todos os intervenientes do projeto e da qual resulta um documento escrito.

9. CONCLUSÃO

Na Creche, o principal não são as atividades planejadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças mais pequenas não se desenvolvem em ambientes “escolarizados”, onde se realizam atividades em grupo, dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais. Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações entre o adulto e a criança. Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação em quem confie; um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidade para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem todos os seus sentidos. “ Estes princípios anteriormente referidos servirão de base para a elaboração dos Projetos de sala, assim como a aplicação de estratégias e atividades adequadas ao grupo de crianças da sala tendo em conta a faixa etária em que se encontram.